OBJETOS NÃO IDENTIFICADOS

24/02

ARQUIVO

5

JORNAL DE BRASÍLIA - 7/8/77

ARQUIVO

MISTÉRIO

O Brasil voltou a ver as proezas do disco voador

Quinta-feira, por volta das 20 horas, foi visto por diversas pessoas na praia de Atafona, em São João da Barra, um disco voador na direção oeste do mar, permanecendo no espaço cerca de 10 minutos. Eis alguns depoimentos:

Júlio Silva, proprietário de um supermercado em Atafona, disse:

"Tenho 72 anos de idade e pela primeira vez vi um disco voador. É uma coisa extraordinária. É feito uma bola. Na parte de cima uma luz mais clara em tom vermelho emite fortes reflexos".

Dona Irene, mulher do proprietário do supermercado, conta como viu:

"A altura do objeto para o mar era de uns cinco metros. A primeira vez ele surgiu às 20 e 10, permanecendo no espaço durante dois minutos. Estava localizado mais para o mar e quando iluminava clareava as nuvens encobertas pela escuridão ao longo do horizonte. Pela segunda vez surgiu e ficou no espaço durante cinco minutos. Era uma luz linda e desapareceu no mesmo lugar".

Rosimere Ferreira, saiu correndo de sua casa (que fica de frente para o mar) e ficou admirando.

"Era uma estrela maior que as outras, mais brilhante, com quatro pontos. Em sua volta acendia uma luz vermelha. A grande estrela era prateada e quando acendia a luz vermelha provocava um forte reflexo, iluminando todo o céu".

Ana Augusta Rodrigues, folclorista e figura conceituada em Atafona, afirmou:

"Minha fidelidade com relação aos discos voadores continua intacta. Acredito que a radioatividade da praia de Atafona tenha alguma influência na atração desses objetos para a nossa região. Já tive a oportunidade de ver um disco voador há alguns anos passados, aqui mesmo em Atafona. Isso é uma questão de crença. Por que negar a realidade? Por que negar a possibilidade de outros planetas terem vida? Por que motivo o privilégio da vida só para a terra?

Espectadores situados na praia de Grussai esticaram os pescoços e gritaram: "Lá vai ele". Depois começaram a aplaudir.

Outros insistiam em afirmar que se tratava de uma bola de fogo, enquanto que a maioria, com os olhos fixos no objeto, discutia sobre o ponto exato em que ele surgiu.

O clarão provocado pelo objeto permitia uma visão nítida das nuvens, que apresentava cor azul-rosa pálido.

O disco voador desapareceu rápido deixando todos perplexos, sendo que a maioria dos espectadores permaneceu por mais algum tempo aguardando a sua volta, que não ocorreu.

3

JORNAL DE BRASÍLIA - 30 / 07 / 77

ARQUIVO

Objeto luminoso está causando medo no Maranhão

"Eu e mais cerca de 100 pessoas fomos despertados por um ponto luminoso que se encontrava à baixa altura, ao lado do ferry boat, no porto do Itauna, irradiando focos de luzes. O aparelho estranho ficou visível por uns 35 minutos e depois se deslocou rápido". Assim descreveu o deputado estadual Celso Coutinho, líder do Governo na Assembléia Legislativa, o estranho corpo que vem sobrevoando a baixada maranhense e a ilha de São Luís, colocando em estado de expectativa e sobressalto a população rural, impedindo, pelo temor, que pescadores saiam à noite para os rios e braços de mar. Os lavradores também temem ser vítimas da luz que queima e adoece a quem ela atinge, segundo sua concepção.

Celso Coutinho, no entanto, esclarece que ainda não houve nenhum caso de pessoas queimadas ou feridas pela luz azulada do objeto, conforme foi propalado, mas observa:

— Existem pescadores e lavradores acometidos de crise nervosa nos municípios de Perimirim São Bento, Santa Helena, Pinheiro, Guimarães, Bequimão.

O Coordenador de Segurança do Estado, advogado João Dominici, estima que 50 por cento da população da baixada maranhense (11 Municípios) já viram o estranho objeto que é visível também de dia.

Seção 3